

Tempestade que se Aproxima

Relatório sobre a Lacuna de Adaptação 2021

ONU
programa para o
meio ambiente

50
1972-2022

Enquanto o mundo procura intensificar os esforços para reduzir as emissões de gases de efeito estufa - esforços que ainda estão longe de ser suficientemente efetivos - a sexta edição do Relatório sobre a *Lacuna Adaptação: Tempestade que se Aproxima* descobre que o crescimento dos impactos climáticos está ultrapassando muito nossos esforços de adaptação a eles.

O mundo precisa intensificar os esforços de adaptação aos impactos irreversíveis da mudança climática.

- As promessas atuais sob o Acordo de Paris apontam para um aquecimento global de 2,7°C até o final do século.
- A adaptação pode reduzir os riscos climáticos, que se aceleram com o aumento da temperatura. Entretanto, os riscos climáticos residuais permanecem, e os custos de adaptação aumentam com o risco climático.
- Embora a melhor maneira de reduzir os impactos e os custos a longo prazo seja uma forte mitigação, o aumento da ambição na adaptação é fundamental para evitar que as lacunas existentes se ampliem.



A adaptação está sendo cada vez mais incorporada à política e ao planejamento em todo o mundo.

- 79% dos países adotaram pelo menos um instrumento de planejamento de adaptação em nível nacional (um plano, estratégia, política ou lei) - um aumento de 7% desde 2020.
- 9% dos países que não dispõem de tal instrumento estão desenvolvendo um.
- Pelo menos 65% dos países têm um ou mais planos setoriais em vigor.

A implementação de ações de adaptação está crescendo lentamente em todo o mundo.

- A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico mostra que os dez maiores doadores financiaram mais de 2.600 projetos com foco na adaptação entre 2010 e 2019.
- Os projetos estão ficando maiores, atraindo mais de 10 milhões de dólares em recursos.
- A baixa taxa de sistemas de monitoramento e avaliação é uma preocupação: apenas 26% dos países têm um sistema desse tipo em vigor. Entretanto, outros 36% dos países estão desenvolvendo um sistema desse tipo.

Mas o financiamento necessário para implementar planos de adaptação ainda está muito longe de estar onde deveria.

- Os custos de adaptação estão provavelmente no extremo superior de um valor estimado em US\$ 140-300 bilhões por ano até 2030 e US\$ 280-500 bilhões por ano até 2050 apenas para os países em desenvolvimento.
- O fluxo de financiamento climático para países em desenvolvimento para planejamento e implementação de mitigação e adaptação atingiu US\$ 79,6 bilhões em 2019.
- Os custos estimados de adaptação nos países em desenvolvimento são cinco a dez vezes maiores do que os atuais fluxos de financiamento público de adaptação. A lacuna de financiamento da adaptação está aumentando.
- A oportunidade de usar os pacotes de estímulo de recuperação da COVID-19 para apoiar o financiamento e a implementação da adaptação está sendo perdida (ver ficha sobre o impacto da COVID-19 na adaptação).

Apesar de alguns progressos, é necessária mais ambição no financiamento e na implementação.

- O mundo precisa ampliar o financiamento público da adaptação, através de investimentos diretos e da superação das barreiras à adaptação do setor privado.
- São necessárias mais e mais fortes medidas de adaptação para evitar ficar para trás na gestão dos riscos climáticos, particularmente nos países em desenvolvimento.
- O mundo também precisa considerar os cenários climáticos mais avançados projetados pelo Sexto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas em seus esforços globais para melhorar o financiamento e a implementação da adaptação.